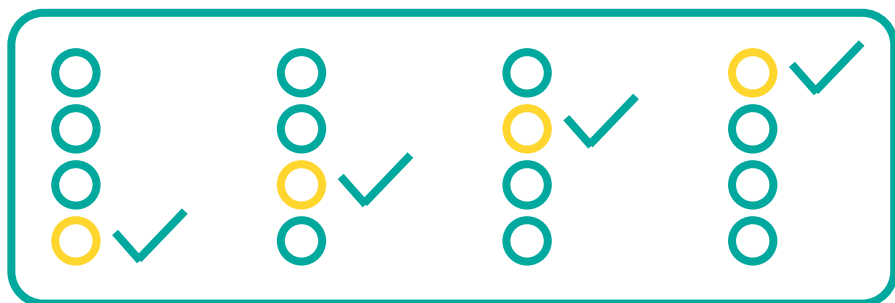


GABARITO DAS AUTOATIVIDADES



DIDÁTICA E METODOLOGIA
DO ENSINO DE INFORMÁTICA

Prof.^a Danice Betania de Almeida

2017

UNIDADE 1

TÓPICO 1

1 Levando em consideração a história da Didática, é correto afirmar:

- I. A Didática é uma disciplina neutra, mostrando-se com os mesmos elementos, a despeito da época histórica em que se situa.
- II. A Didática mantém sua neutralidade, seja qual for o tempo ou a época; apenas os conteúdos é que se diferenciam.
- III. A Didática tende a espelhar a concepção de educação, de ser humano e de escola de cada época.

- a) Somente a alternativa I está correta.
- b) Nenhuma das alternativas está correta.
- c) Somente II e III estão corretas.
- d) Somente a alternativa III está correta.

2 Levando em consideração as características da Didática de acordo com o autor ou a época em que vigorou de acordo com o que estudamos nesta unidade de ensino, assinale a alternativa correta:

- I. A ideia de Educação, para Rousseau, é pragmática e funcionalista, atendendo precipuamente a interesses imediatos do Estado.
- II. A proposta de Didática de Comênio visava a uma formação universal do ser humano, em todos os aspectos, independentemente da classe social a que o aluno pertença, embora eivada de uma ideologia religiosa.
- III. A proposta em vigor durante a década de 1960 limitava-se ao ensino da didática sem primazia aos métodos e técnicas como também, não se fazia menção a utilização e ou valorização dos planos de ensino.

- a) Somente a alternativa II está correta.
- b) Nenhuma das alternativas está correta.
- c) Somente I e III estão corretas.
- d) Somente a alternativa III está correta.

3 O Tópico 1 abrange, de forma resumida, um longo período histórico. Podemos conhecer, em linhas gerais, nomes como Comênio, Rousseau, Pestalozzi, Herbart, Dewey, além das principais modificações sofridas pela Didática na contemporaneidade. Você conseguiria identificar alguma diferença entre os propósitos da

Educação, tal como entendida por Comênio, ao compará-la à concepção de Educação vigente entre o período de 1970-1980? Quais?

R.: A ideia central aqui é contraste entre a educação proposta por Comênio, visando à formação integral do ser humano (moral e intelectual) com vistas a prepará-lo para o mundo, e a proposta funcionalista e tecnicista vigente durante a década de 1960-1970, cujo fim foi a preparação para o mercado de trabalho, como formação de mão de obra. Questões que considerem o papel da didática e o papel do professor de acordo com cada proposta também são válidas. Nesse ponto, Comênio advoga uma eficiência nos métodos, mas em razão dos fins a que se propôs, como meio de maximizar o tempo e evitar desperdício; no entanto, sua proposta é aberta e não dogmática. Em contraste, temos a educação tecnicista, com método rigoroso no que diz respeito aos instrumentos que usa e também quanto aos seus fins. Seu conteúdo é planejado por técnicos, cabendo ao professor apenas transmiti-los. Respostas que citem a objetividade científica em contraste com a moral religiosa, ou mesmo a laicidade do ensino, podem ser melhor avaliadas. O mesmo se diz de quem levantar a questão da universalização da proposta de Comênio em oposição ao enfoque na classe economicamente ativa (mão de obra implica inserção ou pré-inserção no mercado de trabalho), informação não explícita, mas que uma boa leitura pode chegar a deduzir.

4 Por se tratar de épocas tão distintas, você julga que os pensamentos dos autores apresentados no Tópico 1 carregaram algo peculiar à época em que viveram? Você saberia apontar o que em ao menos três deles?

R.: Não podem ser ignorados os componentes religiosos-morais da proposta de Comênio, nem as ideias da Revolução Francesa para Rousseau e o métodos científicos para Dewey e Papert. Uma resposta mais refinada levaria em conta que Rousseau via o ser humano como essencialmente bom e que isso reflete na sua ideia sobre educação e da liberdade que confere à educação da criança, ideia partilhada por Pestalozzi. Ou Herbart e sua ideia de que as crianças são uma tábula rasa. O mesmo se diz de Comênio, com a ressalva de que entendia o ser humano como eivado de paixões, de tal sorte que parte da sua proposta é direcionada para o desenvolvimento da razão como forma de domar essas paixões. Respostas que considerem apenas os reflexos da ciência para os métodos de ensino de Dewey e Papert também são válidas. Aqui procuram-se informações sobre o contexto, e não sobre os fins, embora o primeiro influencie o segundo. Porém, respostas que considerem apenas os fins refletem má interpretação da pergunta. A ideia é despertar no estudante a noção de que a Educação influencia e é influenciada pelas ideias do seu tempo.

5 Após ter refletido sobre a questão anterior, considere a seguinte assertiva: “Do início da década de 1950 até o fim da década de 1970, o ensino da Didática deu preferência aos métodos e técnicas de ensino com o objetivo de garantir a eficiência da aprendizagem dos alunos e a conservação de sua neutralidade científica”. Na sua concepção, após revisar as ideias dos diversos autores apresentados no Tópico 1, é possível sustentar a existência de neutralidade científica na Didática ou mesmo na Educação? Entenda-se neutralidade como isenção de qualquer inclinação ideológica, política, religiosa, enfim, um conhecimento “puro”. Justifique sua resposta.

R.: Aqui a pergunta procura fazer com que o aluno relacione as condições de determinada proposta com o contexto em que surge. Comênio não pode desvincular sua proposta de educação do contexto moral-religioso em que surge, e isso reflete nos próprios fins da ideia de educação que faz e dos métodos que usa. Rousseau incorporou os ideais da Revolução Francesa, os quais propugnam determinado ideal de ser humano, logo, de criança, assim como os fins a que visavam a sua proposta de educação, no que é seguido por Pestalozzi, ressalvadas as diferenças de método. O mesmo se diz do método científico de Dewey e Papert, fruto da sua época. Respostas de caráter mais geral, que expressem em linhas gerais que a proposta de Educação se limita pelas condições materiais, econômicas, políticas e filosóficas, as quais carregam intrinsecamente um ideal de mundo, de ser humano e do papel da escola também são válidas. Quem atentar-se ao fato de que essa afirmação foi dita em um período em que a educação assumiu caráter mais tecnicista merece melhor avaliação. O mesmo se diz sobre quem levantar o fato de que a proposta de neutralidade estava forçando um consenso, tolhendo o papel crítico e mesmo a atuação do professor. Aqui a resposta comporta a adição de conhecimento prévio do aluno, desde que convirja para este fim.

6 Quais foram os principais pensadores da Didática e quais foram suas colaborações?

R.: Comênio e Ratíquio – Comênio escreveu, entre outras obras, a *Didática magna*, instituindo a nova disciplina como “arte de ensinar tudo a todos”. Dessa ambição participa também Ratíquio, e ambos, pautados por ideias ético-religiosas, acreditam ter encontrado um método para cumprir aqueles desígnios de modo rápido e agradável.

Rousseau surge como o criador de um novo conceito de infância ao introduzir o ensino como um procedimento natural, exercido no tempo e na velocidade da criança e sem livros. Rousseau parte da ideia da “bondade natural do homem, corrompido pela sociedade”.

Pestalozzi fez uso das ideias de Rousseau na forma de princípios e não de regras, focando as condições do desenvolvimento do aluno.

Herbart dizia que era papel da escola e do professor serem os criadores da mente deste novo homem, ou seja, moldar as novas gerações adequadamente para o que a sociedade capitalista precisava. Herbart parte do princípio de que a alma é uma tábua rasa que precisa ser preenchida com experiências sucessivas. Seu sistema educacional baseia-se no intelectualismo, na aquisição de conhecimentos e no cultivo do espírito.

Dewey concebeu um projeto denominado de “escola ativa” onde as experiências advindas do aluno são o pressuposto do seu aprendizado. O papel da escola e do professor, portanto, é o de oferecer condições para tais experiências.

TÓPICO 2

1 (CONSUPLAN/2015) De acordo com a teoria de aprendizagem, segundo Vygotsky, analise as afirmativas a seguir.

- I. O desenvolvimento cognitivo do aluno se dá por meio da interação social, ou seja, de sua interação com outros indivíduos e com o meio.
- II. A aprendizagem é uma experiência social, mediada pela utilização de instrumentos e signos, de acordo com os conceitos utilizados pelo próprio autor.
- III. Aprender é uma interpretação pessoal do mundo, ou seja, é uma atividade individualizada, um processo ativo no qual o significado é desenvolvido com base em experiências.
- IV. As crianças possuem um papel ativo na construção de seu conhecimento. O desenvolvimento cognitivo, que é a base da aprendizagem, se dá por assimilação e acomodação.
- V. Para ocorrer a aprendizagem, a interação social deve acontecer dentro da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que seria a distância existente entre aquilo que o sujeito já sabe, seu conhecimento real e aquilo que o sujeito possui, potencialidade para aprender, seu conhecimento potencial.

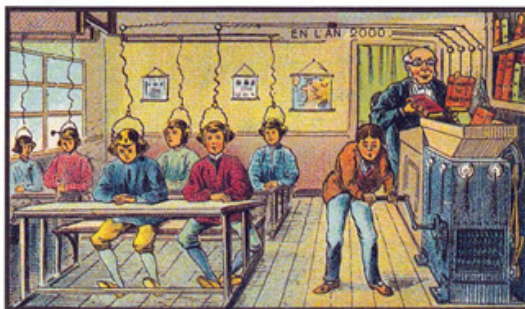
Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) () I, II e III.
- b) () II, III e IV.
- c) () III, IV e V.
- d) (x) I, II, IV e V.

2 Sobre o sistema de aprendizagem construcionista, é correto afirmar que:

- a) () Centralizada no professor, que transmite os conhecimentos científicos, e o aluno desempenha um papel passivo.
- b) () Centralizada no aluno, que determina o que quer aprender e o que deve ser ensinado pelo professor.
- c) () Hierarquizada, e o professor determina a participação do aluno na construção do conhecimento.
- d) (x) **Mediadora, e o professor tem papel de facilitador, desafiando os alunos em um processo ativo de aprendizagem.**

3 Analise a ilustração a seguir, da série *En l'an 2000*, produzida por um coletivo de artistas franceses no século passado sobre como seria nossa vida após o ano 2000.



FONTE: <<http://www.psicoeedu.com.br/2016/11/maquina-de-ensinar-skinner.html>>.
Acesso em: 28 mar. 2017.

Tomando por base as abordagens instrucionista e construcionista, vistas neste tópico, aponte as características do papel da tecnologia, do professor e dos alunos sugeridos na ilustração.

R.: O Quadro 2 deve servir de base para aferição da resposta. Ressalta-se que a linguagem utilizada pelo aluno deve ser levada em conta durante a resposta: “O professor alimenta a máquina com conhecimento ao invés de construir com os alunos”, por exemplo, pode dar lugar a “Repassador do conhecimento e de instruções” e “Máquina de ensinar (instrução programada)”, informações constantes no Quadro 2. O aluno recorrerá aos elementos visuais contidos nas figuras (ou na ausência deles: a falta de um problema para resolverem, por exemplo), assim como à sua simbologia, e isso refletirá na linguagem com que se expressará ao responder. Assim, ao corretor cabe avaliar a pertinência das respostas com os elementos contidos no quadro citado. Além da pertinência,

a literalidade com que responderem deve ser levada em conta. Certamente, o aluno recorrerá ao quadro para responder, mas uma transcrição literal não deve ter mais valor que um relato elaborado sobre a figura, ainda que utilize linguagem informal.



TÓPICO 3

1 Sobre a relação entre professor-aluno, tendo por base o exposto neste tópico, escolha a única alternativa correta:

- a) () O professor deve mostrar ao aluno, detalhadamente, cada etapa do exercício ou da tarefa, visto que a ordem com que devem ser feitos é elemento integrante da aprendizagem e, uma vez alterada, prejudica sua resolução ou assimilação por parte do aluno.
- b) (x) **O professor deve encarar os erros como tentativas aproximativas, revisando com os alunos os passos tomados, aferindo suas dificuldades e aproveitando os passos acertados, evitando que o aluno os encarem como fracasso ou falta de habilidade ou capacidade em resolvê-los.**
- c) () Ao trabalhar com softwares, o professor deve evitar digressões por parte dos alunos, demonstrando cada recurso em uma sequência lógica e planejada, dado que a exploração indiscriminada faz com que o aluno sobreponha etapas e demande mais tempo para poder dominar a ferramenta a contento.
- d) () O professor deve evitar recorrer a elementos do cotidiano do aluno durante o auxílio que presta na resolução de problemas, uma vez que o conhecimento científico é universal, e não local, de tal sorte que, se permitir que o aluno não se desligue de sua realidade imediata, pode vir a prejudicar sua capacidade de abstração.

2 (CETRO/2012) A realidade social é dinâmica e está constantemente em mudança; o indivíduo é o agente ativo que constrói e dá sentido à realidade; o programa educativo não é um produto considerado à margem do contexto e dos sujeitos que o desenvolvem. Desta forma, na avaliação do processo de ensino e aprendizagem,

- a) () Somente o aluno, os resultados e os conhecimentos são avaliados. Há a informação sobre a compreensão dos conteúdos, objeto da avaliação, possibilitando a classificação dos alunos.

- b) () Avaliam-se os resultados pretendidos, as pessoas, não necessariamente de forma contextualizada. Fornece um feedback sobre o processo de ensino e aprendizagem.
- c) (x) **Há necessidade de garantir o diálogo crítico dos alunos sobre as dificuldades que vivenciam no processo e considerar tanto os aspectos intelectuais como os afetivos, sociais e éticos. Fornece um feedback sobre o processo de ensino e aprendizagem.**
- d) () Não há espaço para a proposição de melhoria do processo, e sim da aprendizagem do aluno; não há previsão de uma autoavaliação discente. O objetivo é verificar e quantificar a aprendizagem. Fornece um feedback sobre a aprendizagem de cada aluno.

3 Após assistir à animação sugerida ao fim do item 2.1, responda a alternativa correta:

- a) (x) **O emprego de tecnologia no ensino às vezes leva a uma falsa ideia de modernização do ensino, pois, apesar do seu uso, mantém-se o método expositivo, de transmissão passiva de conteúdo.**
- b) () A contribuição mais significativa da tecnologia aplicada à educação é sua possibilidade de servir como mediadora dos processos de ensino-atividade.
- c) () A utilização dos recursos tecnológicos representa um investimento que a escola faz visando aumentar a capacidade dos alunos de adquirir sua própria educação.
- d) () O emprego das tecnologias aplicadas à educação é resultado de decisões colegiadas que respondam, de forma satisfatória, às iniciativas dos professores.

4 Considere a seguinte frase de Paulo Freire: “Um dos grandes pecados da escola é desconsiderar tudo com que a criança chega a ela. A escola decreta que antes dela não há nada”. O autor critica, com ela, a “educação bancária”, sobre a qual falamos ao longo da unidade. Revendo o texto, você saberia apontar ao menos três ações que refletem práticas diversas da criticada por Freire?

R.: A resposta não precisa ser uma transcrição literal do conteúdo contido no texto. No entanto, deve contemplar alguns elementos centrais:

- A crítica à ênfase na instrução (não precisa ser este o termo, desde que contemple a ideia), visto que, ao considerar que o aluno nada sabe, o professor assume papel de detentor do conhecimento.
- Ao assumir-se como detentor de conhecimento, o professor tende a querer transmiti-lo ao aluno, num processo passivo, ao invés de colocar-se como mediador para construção do conhecimento; respostas que trazam

- propostas diferentes são indícios de que o aluno assimilou a ideia central.
- Poderá ser evocada a passagem de Freire sobre a cultura do aluno não ser nem melhor nem pior que a do professor, mas tão somente diferente, ou ainda sobre quem ensina, ao ensinar também aprende, haja visto que só pode aprender se o outro tem algo para lhe ensinar, e se tem é porque não chegou vazio de conteúdo à escola; em torno dessas passagens há a ideia de respeito e democratização no ensino, que também podem ser apontadas pelo aluno como contraponto ao problema proposto.
 - Os postulados de Piaget e o ciclo também poderão fazer parte dessa resposta, ainda que de forma indireta. Neles, há pressupostos sobre o conhecimento atual ser construído com base nos conhecimentos adquiridos anteriormente, assim como a exploração de conhecimentos e interesses dos alunos na resolução de problemas.
 - Respostas que tragam contrapontos à passividade da educação bancária ou que apontem soluções para rompimento com velhos métodos de educação também estão de acordo com o que se espera do aluno.
 - O rol proposto por Almeida (2000) nos últimos parágrafos também pode ser evocado, porém sem que constitua fonte única da resposta ou ainda que seja relatado de modo literal.

Respostas que articulem mais elementos devem ser melhor avaliadas.

5 (ENADE 2014). A aplicabilidade de tecnologias de informação e comunicação digital tem sido vista como uma possibilidade de modernização para o sistema escolar. A utilização das tecnologias de informação e comunicação digital pode propiciar processos de ensino/aprendizagem cada vez mais interativos, independentes e plurais, de forma articulada com a realidade dos sujeitos envolvidos. Nesse sentido, tornam-se inevitáveis alguns questionamentos, tais como: as escolas estão preparadas para trabalhar junto à esfera digital?

FERREIRA, M. H. M.; FRADE, I. C. A. S. Tecnologias Digitais = Tecnologias Educacionais? Pressupostos para uma avaliação. Disponível em: < em: 22 jul. 2014. (adaptado).

A partir do texto apresentado, elabore um texto dissertativo sobre o tema: Tecnologias de informação e comunicação digital em processo de ensino-aprendizagem.

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) Dificuldades a serem superadas no uso das tecnologias da informação e da comunicação digital em processos de ensino-aprendizagem;
- b) Três recursos tecnológicos, exemplificando como eles podem ser utilizados em processos de ensino-aprendizagem.

Padrão de resposta:

O acadêmico deve redigir um texto dissertativo, abordando:

Dificuldades como: a falta de capacitação para operar/trabalhar com recursos tecnológicos disponíveis; limitações materiais (falta de equipamentos, por exemplo); velocidades de mudanças e aprimoramento de tecnologias; má gestão escolar.

A) Recursos como: computadores com internet, laboratórios de informática, ambientes de aprendizagem, lousas eletrônicas, dispositivos móveis com câmeras, softwares educativos.

6 (CETRO/ 2013) Considere a ilustração e o enunciado e responda à alternativa correta:



FONTE: Araújo (2015)

A sociedade do conhecimento conta com Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) que transformam os modos de ser, de conviver, de comunicação e de mobilização. As novas TIC afetam a educação e desenvolvem novos recursos, geram um novo tipo de aluno e exigem um novo tipo de professor. A tirinha satiriza uma situação de sala de aula e expressa, assim, uma crítica à escola que

- Tem alunos do século XXI, professores do século XX e uma estrutura do século XVIII. A escola precisa incorporar os espaços e tempos virtuais às suas rotinas e aproveitar melhor o seu potencial para a aprendizagem de qualidade.
- Permite que os alunos utilizem em sala de aula as TIC, como celulares e máquinas fotográficas. Para que haja a aprendizagem sistemática e reflexiva, é necessário afastar as crianças do universo virtual que apresenta informações prontas, não contribuindo para o desenvolvimento do ato de pensar e sentir.
- Permanece tendo como recurso único e básico o giz e a lousa na sua missão de integrar o país na civilização letrada. A escola não é "lan

house”, que garante o acesso rápido à informação, e não pode entrar nesse modismo. O ato de aprender exige esforço e deve contar com os recursos pré-digitais.

- d) () Se transforma em “*lan house*” gratuita, que oferece o acesso ao mundo da tecnologia de forma democrática, promovendo a inclusão digital, fortalecendo e modernizando, assim, o seu caráter de oficina do conhecimento.
- e) () Se estrutura a partir dos quatro pilares da educação do século XXI propostos pelo Relatório Delors Unesco: “aprender a conhecer”, “aprender a fazer”, “aprender a viverem juntos”, “aprender a ser”, que, pensados na sua interação e interdependência, fundamentam-se numa concepção de totalidade dialética do sujeito.

7 (IF-TO/Professor Biotecnologia – 2016). “Quando utilizamos o termo tecnologia educacional, os educadores consideram como um paradigma do futuro, mas a tecnologia educacional está relacionada aos antigos instrumentos utilizados no processo ensino-aprendizagem” (TAJRA, 2012).

São elementos instrumentais da tecnologia educacional:

- I. O giz e a lousa;
II. O rádio, o aparelho de som e o gravador de fitas cassete e de vídeo;
III. O retroprojetor, o jornal impresso e a televisão;
IV. O livro;
V. O computador.

A alternativa que define todos os elementos instrumentais da tecnologia educacional citados anteriormente é:

- a) () II; III e V.
b) () II; III; IV e V.
c) () III; IV e V.
d) () I e II.
e) (x) I; II; III; IV e V.

UNIDADE 2

TÓPICO 1

1 Qual era o objetivo principal para a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)?

- a) () Normatizar todas as atividades sociais.
- b) (x) Definir e regularizar o sistema educacional no Brasil.
- c) () Referenciar a Educação no Brasil.
- d) () Regularizar as escolas.

2 A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), ao tratar da composição dos níveis escolares, estabelece que a educação básica se compõe de:

- a) () Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- b) () Educação Infantil e Ensino Fundamental.
- c) (x) Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- d) () Ensino Médio, educação especial e educação tecnológica.

3 A respeito dos PCN, assinale a alternativa correta:

- a) () São recomendações de caráter obrigatório, que visam garantir que a educação brasileira tenha perfil semelhante em todas as localidades em que for aplicada.
- b) (x) São diretrizes de caráter teórico-metodológico que visam fornecer ao professor parâmetros mínimos para organização do trabalho escolar, tendo em vista assegurar a todos os jovens e crianças o conhecimento acumulado pela sociedade, sendo passíveis de adaptação.
- c) () Dizem respeito apenas a conteúdos escolares formais – disciplinas, conteúdos e metodologia –, sem abordarem questões de caráter social ou alheias aos espaços escolares.
- d) () Organizam todo o sistema de educação brasileiro, distribuem competências entre os estados federados e as responsabilidades na oferta dos diversos níveis da educação.

TÓPICO 2

1 Como proposta pedagógica prevista na LDB 9.394/96, a construção do Projeto Político-Pedagógico cria novas formas de organização escolar. Assim, o Projeto Político-Pedagógico interfere na organização da escola com o objetivo de:

- a) () Refletir sobre as demandas da comunidade frente às exigências do mercado.
- b) () Tornar os profissionais da educação únicos responsáveis pelo sucesso do aluno.
- c) () Apoiar a participação política da comunidade junto ao Conselho Estadual de Educação.
- d) (x) Acentuar a participação da comunidade escolar nos projetos pedagógicos.**
- e) () Promover a transversalidade dos conhecimentos aplicados na escola.

2 Assinale a alternativa que contém a prescrição mais completa a respeito do que é necessário para o trabalho com projetos.

- a) (x) Considerar criticamente os limites e as possibilidades do contexto de trabalho, definindo os princípios norteadores da ação, determinando o que queremos conseguir, estabelecendo caminhos e etapas para o trabalho e avaliando continuamente o processo e os resultados.**
- b) () Escolher profissionais de confiança do coordenador do projeto, delimitar o que se quer conseguir na execução das ações planejadas e estabelecer padrões objetivos para os produtos esperados.
- c) () Levar em conta os recursos humanos e os recursos materiais já disponíveis, direcionando as ações para garantir maior produtividade e menor custo na execução do projeto.
- d) () Prever todas as intercorrências que podem acontecer durante a efetivação do projeto, para assim obter os resultados esperados.
- e) () Definir o objetivo de forma clara para que se possa garantir que as estratégias escolhidas viabilizem a contenção de custos e possam apresentar resultados satisfatórios.

3 Considerando a organização do trabalho na escola pública, assinale a opção correta:

- a) () O trabalho coletivo tem sido apontado por pesquisadores e estudiosos como o caminho mais difícil e complexo para o alcance das novas finalidades da educação escolar.

- b) () É tarefa dos pais de alunos trazerem a ciência pedagógica para o trabalho coletivo desenvolvido na escola.
- c) (x) **O projeto político-pedagógico, o trabalho coletivo e o conhecimento da ciência pedagógica são princípios fundamentais para a organização do trabalho na escola pública.**
- d) () A organização da escola é competência unicamente do Estado, tanto dentro quanto fora da sala de aula.
- e) () O projeto político-pedagógico resulta da construção individual dos atores da educação escolar.

4 Um dos pensadores que influenciou o construcionismo de Papert foi suíço Jean Piaget que desenvolveu o construtivismo. Retome os conceitos aprendidos na Unidade 1, sobre o significado da abordagem construtivista e os conceitos que envolvem o instrucionismo. A proposta de projetos pedagógicos, tal como apresentada neste tópico, é mais afim com qual das duas abordagens? Você consegue identificar, no texto apresentado, alguns elementos de ambas?

R.: A proposta se adéqua mais à abordagem construtivista. As respostas devem contemplar, além dos elementos já apresentados, o enfoque na interdisciplinaridade; o planejamento coletivo; o envolvimento dos alunos no processo; a correlação entre os conteúdos novos e as estruturas de conhecimento dos alunos; a abordagem por temáticas, e não por conteúdos; a provisoriade dos planejamentos em contraste com a fixidez dos conteúdos, a necessidade de revisão dos passos, entre outros elementos que orbitem estas questões. Respostas que extrapolem o literalmente escrito mas convirjam para esses interesses, abordando particularidades sobre um ou mais elementos, ainda que em prejuízo da análise global, devem ser levadas em consideração, pois demonstram reflexão por parte do aluno sobre situações específicas que ele enfrentará enquanto docente, tanto em relação à escola quanto ao trato com os alunos, ou ainda aos métodos e instrumentos de planejamento. O objetivo desta questão é fazer com que o estudante relacione os conteúdos anteriormente aprendidos, de modo a perceber que comungam da mesma linha geral dos apresentados nesta unidade.

5 Após entrar em contato com as prescrições governamentais para a educação, leis, diretrizes, documentos legais, em sua opinião, você acha que todas essas formas de normatização restringem o trabalho do professor? Ou, ao contrário, são necessárias para orientar o trabalho educativo?

O currículo é uma construção social, na acepção de estar inteiramente vinculado a um momento histórico, cada instituição terá a liberdade de construir o seu currículo, utilizando as estratégias que julgam mais adequadas

em seu projeto político pedagógico (PPP), desde que estejam sintonizados com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O aluno deve lembrar da existência do PPP, do currículo e da didática e explorar sua possibilidade como docente nesses campos. Resgatar a discussão dos Parâmetros Curriculares Nacionais que fazem ou deverão fazer parte do cotidiano da prática pedagógica, podendo ser transformado constantemente pelo professor. Respostas que conseguirem resgatar o trabalho coletivo dos professores e demais atores, ultrapassando a esfera do individual, devem ser mais bem pontuadas, pois estão mais de acordo com as propostas apresentadas durante a unidade, as quais já vinham sendo trabalhadas desde a anterior. Essa questão visa preparar o acadêmico(a) para o conteúdo do próximo tópico.

TÓPICO 3

1 (CESPE-CEBRASPE/ 2017). Define-se planejamento educacional como:

- a) () Execução de ações educativas que independem de elaboração teórica.
- b) () Apresentação sistematizada e justificada das decisões relativas às ações a serem realizadas.
- c) () Diagnóstico da realidade educacional para a identificação das dificuldades existentes e de suas causas.
- d) (x) **Processo de racionalização, organização e coordenação da prática docente.**
- e) () Preenchimento de formulários administrativos de rotina pelo professor.

2 São funções do planejamento escolar, EXCETO:

- a) () Explicitar princípios, diretrizes e procedimentos do trabalho docente que assegurem a articulação entre as tarefas da escola e as exigências do contexto social e do processo de participação democrática.
- b) () Expressar os vínculos entre o posicionamento filosófico, político pedagógico e profissional e as ações efetivas que o professor irá realizar na sala de aula, através de objetivos, métodos e formas organizativas do ensino.
- c) () Assegurar a racionalização, organização e coordenação do trabalho docente, de modo que a previsão das ações docentes possibilite ao professor a realização de um ensino de qualidade e evite a improvisação.

- d) () Atualizar o conteúdo do plano sempre que for revisto, aperfeiçoando-o em relação aos progressos feitos no campo de conhecimentos, adequando-o às condições de aprendizagem dos alunos, aos métodos, técnicas e recursos de ensino que irão sendo incorporados na experiência cotidiana.
- e) (x) **Facilitar a preparação de aulas, de forma a manter a unidade dos conteúdos, com vistas à formação de turmas homogêneas, possibilitando a exclusão de alunos que não acompanhem as aulas propostas.**

3 O planejamento é uma atividade essencial para o desenvolvimento de qualquer atividade humana. Define os objetivos, os meios com os quais estes podem ser alcançados e os critérios de aferição para que se saiba se os fins foram alcançados ou não. No trabalho docente, antecipar atividades e situações evita que o professor seja pego de surpresa por problemas e imprevistos e dá um mínimo de intencionalidade ao trabalho educativo. No entanto, é preciso estar ciente de que nem tudo pode ser previamente pensado, e que saber rever os planos é uma habilidade importante. Tendo isso em vista, explique como o professor pode equilibrar a rigidez do planejamento sem transformá-lo em uma receita fechada, ao mesmo tempo em que está aberto a rever as rotas traçadas sem cair no espontaneísmo. Que elementos (experiência, conhecimento teórico, domínio do conteúdo, relação com os alunos, repertório didático, “planos B” etc.) você acha que mais contribuem para que esse equilíbrio possa ser alcançado? Disserte sucintamente sobre esse tema.

R.:O planejamento comporta um grau de flexibilidade, que pode e deve ser usado para modificar objetivos e metodologias diante das contingências do cotidiano, evocando elementos do dia a dia escolar para equacionar as soluções. Com essa questão, espera-se que o estudante reflita sobre necessidades primordiais ao desenvolvimento do trabalho docente: a importância de planejar, domínio sobre métodos e conteúdo, conhecimento dos alunos e da realidade escolar e capacidade de leitura de todos esses elementos para readequar o planejamento inicial diante das exigências da realidade.

4 Com o advento da internet, o acesso à informação tem propiciado uma crescente democratização do conhecimento, através da disponibilidade de uma série de recursos e obras do pensamento humano que há poucas décadas eram inatingíveis a uma boa parcela da população. Hoje, por meio de um computador de desempenho razoável conectado à internet, professores e alunos podem acessar

uma série de recursos didáticos, obras literárias, softwares, etc. de grande importância para o processo de ensino e aprendizagem. Algumas delas, como visto, estão reunidas em Repositórios de Objetos de Aprendizagem, cujo acesso é franqueado a quem quer que tenha acesso a estes bancos de dados. No entanto, corre-se o risco de que estes modelos, ao invés de contribuírem para o exercício da criatividade do professor, acabem se tornando receitas prontas, utilizadas de modo acrítico. E isso inclui textos, métodos e instrumentos de planejamento. Por mais material que esses repositórios comportem, o professor é o grande filtro que decidirá quais servem ou não. Ou seja, os materiais, por si só, não têm valor. Ou alguém sem formação poderia simplesmente reuni-los e aplicá-los, porque foram feitos por professores? Tendo isso em vista, responda de modo conciso como o professor deve proceder para selecionar de modo crítico todos os materiais disponíveis nos repositórios de modo a fazer com que contribuam para engrandecimento do processo de ensino-aprendizagem, apontando também alguns erros dos quais o professor deve evitar, tal como o plágio, por exemplo.

R.:Aqui, quer se levar o estudante a refletir sobre dois pontos:

O primeiro ponto que poderá ser levantado é de ordem ética, visto que a profusão de materiais disponíveis nos repositórios, ou seja, na internet em geral, mas aqui, pela especificidade, o risco é maior porque dão margem a práticas como o plágio, o uso irrefletido de materiais e métodos sem a devida avaliação da sua adequação ao contexto, entre outros exemplos.

O segundo ponto, refere-se a importância do professor para a avaliação de todo o material aplicado em sala. Na educação básica vive-se dilema semelhante com relação ao livro didático: embora passem por seleção prévia, por parte do MEC, muitas vezes são aceitados sem a devida avaliação pelos professores.

5 (ENADE 2005). O fazer docente pressupõe a realização de um conjunto de operações didáticas coordenadas entre si. São o planejamento, a direção do ensino e da aprendizagem e a avaliação, cada uma delas desdobradas em tarefas ou funções didáticas, mas que convergem para a realização do ensino propriamente dito.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2004, p. 72.

Considerando que, para desenvolver cada operação didática inerente ao ato de planejar, executar e avaliar, o professor precisa dominar certos conhecimentos didáticos, avalie quais afirmações abaixo se referem a conhecimentos e domínios esperados do professor.

- I. Conhecimento dos conteúdos da disciplina que leciona, bem como capacidade de abordá-los de modo contextualizado.
- II. Domínio das técnicas de elaboração de provas objetivas, por se configurarem instrumentos quantitativos precisos e fidedignos.
- III. Domínio de diferentes métodos e procedimentos de ensino e capacidade de escolhê-los conforme a natureza dos temas a serem tratados e as características dos estudantes.
- IV. Domínio do conteúdo do livro didático adotado, que deve conter todos os conteúdos a serem trabalhados durante o ano letivo.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

6 (ENADE 2005). Na escola em que João é professor, existe um laboratório de informática, que é utilizado para os estudantes trabalharem conteúdos em diferentes disciplinas. Considere que João quer utilizar o laboratório para favorecer o processo ensino-aprendizagem, fazendo uso da abordagem da Pedagogia de Projetos. Nesse caso, seu planejamento deve:

- a) Ter como eixo temático uma problemática significativa para os estudantes, considerando as possibilidades tecnológicas existentes no laboratório.
- b) Relacionar os conteúdos previamente instituídos no início do período letivo e os que estão no banco de dados disponível nos computadores do laboratório de informática.
- c) Definir os conteúdos a serem trabalhados, utilizando a relação dos temas instituídos no Projeto Pedagógico da escola e o banco de dados disponível nos computadores do laboratório.
- d) Listar os conteúdos que deverão ser ministrados durante o semestre, considerando a sequência apresentada no livro didático e os programas disponíveis nos computadores do laboratório.
- e) Propor o estudo dos projetos que foram desenvolvidos pelo governo quanto ao uso de laboratórios de informática, relacionando o que consta no livro didático com as tecnologias existentes no laboratório.

TÓPICO 4

1 Assinale as alternativas que impactam a execução de políticas públicas para o uso de tecnologias na educação:

- a) () A formação dos professores.
- b) () A precariedade da infraestrutura escolar.
- c) () O financiamento por parte do Estado.
- d) () Os recursos pedagógicos.
- e) (x) **Todas as alternativas estão corretas.**

2 Muito embora as políticas públicas como Proinfo sejam uma tentativa louvável de modernizar o ensino, adequando-o às exigências modernas, muitos são os desafios para a sua implantação, tendo em vista as desigualdades e conflitos da escola pública brasileira. Leia a reportagem do box “Leitura Complementar”. Nela se afirma que “Professor é chave para o sucesso no uso de tecnologia na sala de aula”. Você concorda com essa afirmação? Disserte, com base na reportagem, sobre quais outros fatores contribuem para que esses programas possam atingir seus objetivos.

R.: A pergunta tem por objetivo fazer com que o aluno tenha consciência das condições objetivas do trabalho docente na educação pública, inclusive sobre o fato de o professor ser responsabilizado por razões que fogem a sua alçada, tendo em vista ser ele a linha de frente de qualquer iniciativa na área de educação, muito embora não tenha poderes sobre todos os fatores que a influenciam. Assim, as respostas devem abordar questões sobre a falta de infraestrutura das escolas, a ausência de recursos para compra de materiais, a formação deficitária dos professores, inclusive na graduação, a falta de instrumentos teórico-pedagógicos para que se faça bom uso dessas tecnologias e a falta de ‘letramento digital’ para as classes mais empobrecidas da população. Questões que identifiquem o conflito entre a regulamentação estatal e as condições de exercício das políticas e programas públicos, citando, por exemplo, o fato de o governo comprar notebooks para professores cujas escolas têm acesso muito deficiente à internet devem ser melhor avaliadas. Assim como as que reunirem mais elementos, de forma mais articulada.

UNIDADE 3

TÓPICO 1

1 (CETRO/Supervisor Escolar – 2008) Mello (2004), em sua análise sobre a rede mundial de computadores, como tecnologia que faz diferença na construção do conhecimento e que requer mudanças no processo de ensino-aprendizagem, na organização da escola e na sala de aula, aborda a questão da preparação do professor para o uso inteligente desse instrumento na escola. O problema não é dizer que o professor não está preparado para esse novo paradigma curricular, mas identificar as razões dessa defasagem, para que a solução seja adequada, afirma a autora. Nesse sentido:

- I. O despreparo da escola e sobretudo do professor ocorre em razão da falta de domínio dos objetos sociais do conhecimento que constituem o conteúdo de ensino e das formas de transposição didática desse conteúdo.
- II. O maior problema nessa área é a falta de investimento na formação tecnológica do professor, tanto nos cursos de formação inicial, quanto no processo de formação continuada.
- III. Um professor com conhecimentos sólidos sobre sua área de especialidade e como ensiná-la, que possui uma cultura geral ampla e diversificada e uma autoestima profissional pautada no sucesso, terá facilidade de atender às demandas educacionais de seus alunos ainda que estes estejam permanentemente conectados e que o professor nunca tenha ligado um computador.
- IV. As novas tecnologias da informação devem ser utilizadas para melhorar a formação dos professores, criando oportunidades para que os docentes aprendam a aprender utilizando conhecimentos de sua área de especialidade.

Estão de acordo com os destaques dados pela autora as afirmações contidas em:

- a) () I e II, apenas.
- b) () II e III, apenas.
- c) (x) I, III e IV, apenas.**
- d) () II, III e IV, apenas.
- e) () I, II, III e IV.

2 FCC/TFE-PI/ Pedagogo – 2014) A tecnologia sempre esteve presente na sala de aula, auxiliando direta ou indiretamente o trabalho do professor, sua comunicação didática, em busca da aprendizagem. Foi assim desde o giz e a lousa, o retroprojeto, o vídeo, o mimeógrafo, o computador, a xerocópia, entre outros. Não seria diferente hoje, quando se pode contar com recursos da informática, ampliando, diversificando e agilizando a comunicação e a disponibilidade, em rede, de conteúdos escolares, acadêmicos e sociais. Neste contexto, nada mais esperado que a escola e o professor:

- a) () Reservem o uso da tecnologia para as ações complementares, fora da sala de aula, tentando evitar o simples recorta e cola.
- b) (x) **Utilizem a tecnologia disponível em prol de uma aprendizagem autônoma e significativa, ultrapassando a simples repetição do saber.**
- c) () Indiquem o uso da tecnologia apenas para as situações de pesquisa, em que o aluno tem mais liberdade de escolher os temas de estudo.
- d) () Evitem as novas tecnologias para que não haja dispersão e, em consequência, os alunos não consigam dominar todo o conteúdo ensinado.
- e) () Submetam-se às novas tecnologias, deixando de lado o potencial criativo do professor e do aluno, em busca da qualidade da aprendizagem.

3 Como vimos neste tópico, o uso de tecnologias na educação é assunto que divide opiniões no tocante ao verdadeiro potencial que os recursos tecnológicos têm para incrementar o processo de ensino-aprendizagem, levando-se em conta não apenas estes recursos em si mesmos, mas todo o contexto educativo brasileiro: as condições das escolas públicas, a figura do professor e sua formação, o choque de gerações, assim como as metodologias pedagógicas que sustentam este aprendizado. Independentemente de qualquer prognóstico, há que se desenvolver uma visão crítica sobre essa temática, pois fará parte das condições reais de atuação do professor. Tomando por base o que aprendemos até aqui, cite três pontos positivos e três negativos sobre a relação entre tecnologia e informação no contexto da educação brasileira, justificando cada alternativa.

R.: Deve recorrer a uma ou mais instâncias relacionadas ao uso de tecnologia na educação: o plano político, ao criticar ou endossar alguma política pública direcionada a este tema, ou ainda, de forma mais ampla, sobre o papel do investimento em tecnologia e ciência por parte do Estado; o plano da escola enquanto instituição, podendo recorrer a algum dos instrumentos de

organização estudados na unidade anterior ou relacionando a aplicação da tecnologia às condições estruturais da escola pública brasileira; os atores envolvidos no processo, tanto professores e diretores quanto os alunos, abordando o papel individual de cada, diferenças entre gerações, questões relativas à formação do professor (inicial e continuada) ou ainda, quanto aos reflexos de uma educação deficitária, que impediria que as camadas mais empobrecidas da população pudessem usufruir das benesses da tecnologia; por fim, o plano ideológico, sobre a tecnologia em si, suas potencialidades e limites, o excesso de fascínio ou de descrença. Quanto mais articulada for a resposta, melhor deverá ser avaliada.



TÓPICO 2

1 (FUNIVERSA/SEPLA/SEE/DF - 2010) A proposta do Programa Nacional de Informática Educativa do MEC é utilizar o computador na escola com o objetivo de criar um ambiente de aprendizagem em que o aprendiz processe a informação, agregue-a a seus esquemas mentais e coloque-a para funcionar mediante um desafio ou uma situação-problema. A respeito desse assunto, assinale a alternativa correta:

- a) () Para avaliar um software educativo, leva-se em consideração somente a beleza gráfica, em que são criados ambientes graficamente sofisticados.
- b) () O computador na escola não deve ser encarado como mais uma possibilidade de representar o conhecimento e buscar novas alternativas e estratégias para se compreender a realidade.
- c) () Não é preciso ser educador para conseguir avaliar um software educativo em todas as suas dimensões.
- d) (x) **Avaliar um software para uso educativo exige a construção de conhecimentos acerca das teorias de aprendizagens, concepções educacionais e práticas pedagógicas.**
- e) () Todos os recursos de tecnologia da informação podem ser encarados como software educativo.

2 Como vimos ao longo deste tópico, os softwares são uma importante ferramenta no processo de ensino e aprendizado, mas ainda assim não se alcançou excelência na produção de softwares educativos, em razão de um descompasso entre o conhecimento técnico e o pedagógico. Nesse estado de coisas, o papel do professor na seleção do software mais adequado é importante, pois, “os meios não apontam os fins, mas condicionam os métodos, os conteúdos e as

verificações” (LOLLINI, 1991, p. 76). Tendo isso em vista, acesse o site <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/link.html?categoria=9>>, eleja um software do seu gosto e preencha a seguinte ficha de avaliação de software, tecendo, ao final, uma crítica sobre conteúdo da ficha, se é satisfatório, excessivo ou incompleto, sugerindo mudanças ou correções que julgue relevantes:

R.: A questão visa apresentar ao aluno um instrumento de avaliação de software e dar oportunidade para que ele desenvolva critérios para confeccionar a sua própria. A ficha está propositadamente incompleta e pode abranger outros aspectos, a critério do aluno. As respostas que trouxerem maior número de elementos, tanto a favor quanto sugerindo melhoras, devem ser melhor pontuadas.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE SOFTWARES EDUCACIONAIS

Responsável pela avaliação do software _____.

Identificação do Software

1) Nome: _____.

2) Autores: _____.

3) Empresa: _____.

4) Tipo de Software:

() Tutorial

() Gráfico

() Simulação

() Banco de dados

() Aberto

() Planilha

() Investigação

() Programação

() Exercitação

() Autoria

() Editor de texto

() Outros _____

5) Público-alvo (faixa etária, escolaridade e outras informações relevantes):

6) Configuração mínima do equipamento:

AVALIAÇÃO QUALITATIVA

1) Objetivos propostos:

2) Pré-requisitos:

3) Indicação para as disciplinas:

4) Exemplos de atividades que podem ser desenvolvidas com a intermediação do software:

5) Oferece diferentes níveis de dificuldades?

6) Oferece feedback?

7) Tempo sugerido para utilização?

8) É interativo?

9) Telas, gráficos e textos são adequados?

10) Comentários:

FONTE: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/infor_aplic_educ.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2017.

Dica: no endereço acima é possível encontrar outras fichas de avaliação de software educativo, inclusive para avaliação pelos próprios alunos. Aproveite-as para confeccionar as suas próprias!

TÓPICO 3

1 (IF-ES/Pedagogo – 2016) Partindo da ideia de que informática na educação refere-se à inserção do computador no processo de ensino-aprendizagem de conteúdos curriculares de todos os níveis e modalidades de educação, analise as afirmativas abaixo seguindo o critério de (V) para VERDADEIRO e (F) para FALSO, conforme a ideia de informática na educação.

- () A informática na educação diz respeito ao uso do computador para ensinar conteúdos de ciência da computação ou “alfabetização em Informática”.
- () A informática na educação tem a proposta de enriquecer ambientes de aprendizagem e auxiliar o aprendiz no processo de construção do seu conhecimento.
- () O uso do computador pode ser feito tanto para continuar transmitindo a informação para o aluno e, portanto, para reforçar o processo instrucionista, quanto para criar condições de o aluno construir seu conhecimento.
- () Essa perspectiva usa a máquina para adquirir conceitos computacionais, como princípios de funcionamento do computador, noções de programação e implicações do computador na sociedade.
- () A informática na educação usa o computador para resolver problemas ou realizar tarefas como desenhar, escrever, calcular etc.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA:

- a) F, V, V, F, V.
- b) V, F, F, V, F.
- c) F, V, V, V, F.
- d) F, V, F, V, F.
- e) V, V, F, V, V.

2 Em relação ao uso de tecnologias digitais no processo ensino e aprendizagem, leias as afirmações a seguir e marque (V) (para as VERDADEIRAS) ou (F) (para as FALSAS).

- Com a utilização de tecnologia em sala de aula, o professor assume um papel secundário no processo de ensino e aprendizagem.
- Tutoriais, videoaulas e exercício e prática, embora utilizem o computador para o ensino, são recursos de ensino com abordagem instrucionista.
- O uso de multimídia pronta auxilia o aprendiz a adquirir informações, mas não a compreender ou construir conhecimentos com a informação obtida.
- Software educacional é qualquer software utilizado em âmbito escolar.

- a) F – V – F – F.
- b) V – V – F – V.
- c) F – V – V – F.
- d) F – V – V – V.
- e) F – F – V – F.

4 Neste tópico tivemos contato com várias modalidades do uso do computador, a saber: computador como máquina de ensino, como comunicador, como ferramenta de ensino e em relação com o aprendiz da resolução de problemas. Algumas dessas modalidades prescindem de intervenção direta do professor, como no caso dos tutoriais, exercícios-respostas, alguns jogos e outros gêneros ligados à modalidade do computador como máquina de ensinar. Mas o professor ainda assim é necessário para definir em que atividades o uso de cada modalidade é adequado, visto que, sem orientação pedagógica, nenhuma delas tem, por si só, o condão de promover aprendizagem. Tomando isso por base, discorra, tomando como base o conteúdo aprendido nesta unidade e também na anterior, com relação ao planejamento escolar, como o professor pode utilizar cada uma dessas modalidades durante o processo de ensino e aprendizagem. Por exemplo: os exercícios-respostas, embora tragam uma abordagem instrucionista, são bons para fixação de determinado

conteúdo e conceitos, inclusive como avaliação. Bem dosados, contribuem com uma parte importante do aprendizado, e se aliados a outros métodos e recursos, são ferramentas úteis à disposição do professor. Assim, discorra brevemente sobre como articular o potencial dessas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem, dando exemplos para um recurso de cada modalidade de uso do computador.

R.: A resposta tende a avaliar se o aluno conseguiu compreender o uso pedagógico de cada recurso tecnológico tendo em vista as modalidades do uso do computador apresentadas no tópico. As respostas comportam muitos arranjos. É necessário que o corretor confira a modalidade de uso e assevere se o aluno compreendeu o seu conceito. Desse modo, tem-se, por exemplo, que os chats poderiam ser usados para que toda a sala se integrasse de modo remoto, ou como meio de comunicação entre um grupo durante a execução de um jogo com fins educativos. Que um simulador de uma tarefa poderia servir de método de avaliação. Que poderiam ser combinados diferentes meios para assimilação de conteúdo e uma abordagem do tipo aprendiz-computador na resolução de problemas poderia integrar esses conteúdos aprendidos. As respostas que compreenderem individualmente as modalidades e conseguirem articulá-las a uma tarefa, etapa ou proposta de ensino devem ser melhor avaliadas.

4 Correlacione cada categoria a uma modalidade de uso do computador e assinale a alternativa que corresponde à sequência correta:

- | | |
|--|---|
| I. Computador como máquina de ensinar. | a) Tutoriais. |
| II. Computador como comunicador. | b) Jogos Educacionais. |
| III. Computador como ferramenta. | c) Abordagem instrucionista. |
| IV. O computador-aprendiz na solução de problemas. | d) Abordagem construcionista. |
| | e) Proposta pedagógica de projetos. |
| | f) Correio eletrônico. |
| | g) Programas de processamento de texto, planilhas, manipulação de banco de dados. |
| | h) Software de conversão de textos para voz e vice-versa. |

- a) () I – d, e, h; II – a, b; III – c, f; IV – g.
b) () I – d, e; II – a, b, f; III – g; IV – c, h.
c) () I – g, c; II – f, h; III – a, b; IV – d, e.
d) () I – d, e; II – f, h; III – g; IV – a, b, c.
e) (x) I – a, b, c; II – f, h; III – g; IV – d, e.



UNIASSELVI

Construa sua própria história.